

# AS INFLUÊNCIAS DA *POP ART* NA MODA DOS ANOS DE 1960: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE CRIAÇÕES DE YVES SAINT LAURENT

THE INFLUENCES OF POP ART IN FASHION IN THE 1960: A PRELIMINARY  
ANALYSIS OF CREATIONS OF YVES SAINT LAURENT

Elisa Araújo Tupiná<sup>1</sup>  
Adair Marques Filho<sup>2</sup>

## RESUMO

A década de 1960 foi repleta de mudanças significativas para a sociedade, na arte, na moda e em diversos outros campos. A década de 1960 foi marcada por um verdadeiro *boom* em inovação relacionada à aparência e consumo. No presente trabalho será analisado o movimento *Pop Art* e sua relação com o mundo da moda, a partir de análise da coleção intitulada “*Pop Art*”, lançada em 1966 pelo estilista francês Yves Saint Laurent. A partir de pesquisa bibliográfica e análise de imagens, foi possível estabelecer uma conexão entre arte e moda no trabalho do estilista já citado, mostrando que moda e arte podem se unir, e que o resultado disso pode ser bastante satisfatório. Saint Laurent consegue produzir uma moda que gerava peças que eram verdadeiros “objetos de desejo”, assim como eram as obras dos artistas do movimento *Pop Art*. Dessa maneira, moda e arte selaram uma união que permanece até os dias atuais.

**Palavras-chave:** Moda. Pop Art. Arte. Yves Saint Laurent

## ABSTRACT

The 1960 decade was full of significant changes for the society, both in art and fashion, as well in many other fields. The 1960 decade was feature by a boom of innovation related to appearance and consumption. In this article, will be analyzed the Pop Art movement and his relationship with the world of fashion, from the analyses of “Pop Art” collection, launched in 1966 by the French fashion designer Yves Saint Laurent. From bibliographic search and image analysis, was possible to make a connection between art and fashion inside the work of Saint Laurent, showing that fashion and art may join, and the result can be very satisfactory. Saint Laurent created true “objects of desire”, in the same way of the artists from the Pop Art movement. In this way, fashion and art sealed a union that remains to this day.

**Keys words:** Fashion, Pop Art, Art, Yves Saint Laurent

<sup>1</sup> Graduanda em Design de Moda na Universidade Federal de Goiás - UFG. Faculdade de Artes Visuais - FAV.

<sup>2</sup> Professor orientador. Mestre. Universidade Federal de Goiás - UFG. Faculdade de Artes Visuais - FAV.

## 1 INTRODUÇÃO

Com o surgimento da fotografia, no princípio do século XIX, a arte começa a tomar novos rumos e ser repensada para se adequar ao mundo que começava a mudar em ritmo acelerado. Com o surgimento da fotografia, o seu aperfeiçoamento e avanços tecnológicos, era possível capturar imagens do cotidiano com certa rapidez, ao contrário do que acontecia quando a fotografia ainda não existia e era preciso pintar uma cena à mão, o que demandava mais tempo e conhecimento de técnicas de pintura. Sendo assim, a arte se beneficiou desse novo meio (a fotografia), mas ainda necessitava de mudanças para conseguir acompanhar o mundo que estava evoluindo cada vez mais rápido. A partir daí, diversas questões começaram a emergir refletindo os conceitos sobre arte, muitos artistas começaram a se questionar, alguns inclusive mudando suas técnicas de pintura.

No século seguinte, temos Marcel Duchamp “colocando no centro da arte a pergunta por si mesma” (ANDRADE, 2011). Utilizando suas próprias obras ao invés de teorias ou manifestos, Duchamp provocou uma reflexão ao inserir objetos já prontos e utilizados no cotidiano das pessoas em museus e galerias, espaços inicialmente destinados à objetos elaborados “desde o começo, com o “selo” da arte ou ao menos com a pretensão de que a ela pertencessem” (ANDRADE, 2011). Dessa maneira:

Duchamp lançava sobre a arte a pergunta sobre o que distinguiria aqueles objetos por ele colocados ali dos outros situados nesses mesmos espaços. Em suma, perguntava, na prática, por que, ao olharmos determinado objeto, concedemos a ele o modo de ser artístico, um modo de ser diferente do habitual e do ordinário, um modo de ser especial e com direitos específicos (ANDRADE, 2011).

O mundo começa a mudar, revoluções acontecem e a arte precisa acompanhar essas mudanças. No século XX, podemos dizer que a década de 1960 foi marcada por grandes mudanças, tanto no âmbito econômico, quanto nos âmbitos políticos e sócio culturais. É nessa época que surgem movimentos que vão contra a opressão e a censura. No Brasil, vivíamos a época da ditadura militar e a opressão era grande. “No Brasil, o período é de ambiguidade cultural. Enquanto o país era dominado politicamente pela direita militar, a cultura era mantida pela esquerda, contrária ao regime imposto” (SAUTCHUCK, 2006).

A sociedade passava por inúmeras mudanças, viu o homem chegar à lua, o *prêt-à-porter* ganhar força, o surgimento de movimentos da cultura jovem, enfim, a década de 1960 foi marcada por um verdadeiro *boom* em inovação relacionada à aparência e consumo. E “É nesse turbilhão de acontecimentos e criatividade que um novo conceito de arte se processa. É talvez na transição do modernismo para o pós-modernismo que duas correntes artísticas se formam: a *Pop* e a *Op Art*” (SAUTCHUCK, 2006). Ambas tiveram ligação com a moda, mas no presente trabalho o foco será na *Pop Art*, e na junção entre este movimento e a moda, analisando suas possíveis conexões.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A *Pop Art* surgiu como um movimento de ruptura entre a arte moderna e a arte pós-moderna, aquela arte que mantinha uma certa distância do seu público começa a ser questionada. E, talvez por isso, ela tenha se misturado tanto com o mundo da moda, já que ambos estão intimamente ligados ao consumo de massa, produção em série e utilização de temas da cultura de massa. Como os quadros famosos do artista Andy Warhol, que traziam o rosto da Marilyn Monroe, atriz bastante famosa e conhecida até os dias atuais.

Na década de 1960, a moda foi bastante utilizada como uma forma de expressão principalmente pelos jovens. Além disso, podemos citar outros fatos relacionados à moda, como por exemplo, a já citada consolidação do *prêt-à-porter*, a criação da mini saia por André Courrèges e a sua popularização por Mary Quant, o surgimento de roupas pensando no conceito *unisex* e a popularização de um item até outrora usado apenas por trabalhadores: o jeans. Com a ida do homem à lua, a moda começa a experimentar novos materiais e formas nunca antes utilizados para a fabricação de roupas. O estilista espanhol Paco Rabanne, com seus *looks* “futuristas” feitos com peças de metal é um dos maiores exemplos dessa tendência que surgiu na década de 1960. E foi nessa década que vimos a arte se misturar com a moda. Não que isso não tivesse acontecido antes, mas foi aí que



moda e arte se consolidaram como importantes complementos um para o outro. Como diz Mariana Seixas em seu artigo “Arte pronta pra vestir”:

A revolução do movimento modernista do início do século XX foi inspiradora para a moda, que começava a ser mais valorizada. A quebra de estereótipos e a libertação de idéias impulsionaram uma ligação entre as vertentes moda e arte. Começou tímida, apenas com referências cubistas no estilo Chanel, e depois audaciosa com Elsa Schiaparelli, que conectou a moda ao momento artístico da época... Na moda a arte é de quem usa, e não mais só de quem faz. (SEIXAS, 2008).

Nesse contexto de fusão, se podemos assim dizer, entre arte e moda, testemunhamos algumas coleções com viés mais artístico, sendo apresentadas na passarela. A *Pop Art* de Andy Warhol, ou os quadrinhos de Roy Lichtenstein começam a ser bastante difundidos principalmente em estampas. “A produção das roupas é feita em grande escala, nos tamanhos P, M e G, assim como as obras dos artistas pop” (SAUTCHUCK, 2006).

E assim como a *Pop Art*, que ganha força nos anos 1960, temos um estilista francês, Yves Saint Laurent, que lança sua primeira coleção nessa década. Depois de ficar a frente da *maison* Dior, Yves, que era um apaixonado por arte e tinha uma vasta coleção de obras, lança, não somente uma, mas várias coleções inspiradas em obras de artistas como: Mondrian (do qual se inspirou para fazer um de seus vestidos mais conhecidos e desejados do mundo), Picasso, Braque, Matisse, Warhol, Wesselmann, Goya, Lichtenstein e Velásques. Saint Laurent não copiou a obra desses artistas, pelo contrário, usou-os como fonte de inspiração para reinventar uma linguagem que se tornou sua. Os vestidos criados por ele, em uma coleção intitulada de *Pop Art*, no ano de 1966 teve, como artistas inspiradores, Warhol, Lichtenstein e Wesselmann.

**Figuras 1 e 2:** À esquerda foto de um dos vestidos da coleção intitulada *Pop Art*, criada em 1966 por Yves Saint Laurent, na capa da revista *Life* de setembro de 1966. À direita, editorial com alguns dos modelos da mesma coleção no interior da revista:



Figuras 1 e 2

Fonte: Disponível em: <<https://makeminevogue.wordpress.com/2014/08/24/designer-knock-off-vogue-7079-ysl-pop-art-dress/>>. Acesso em: 27 abr. 15.

“Saint Laurent tinha sobre Chanel a vantagem da época: ele compreendeu que a moda devia se apropriar de novos meios” (BERGÉ, 1999, p. 07).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim como os artistas do movimento *Pop Art*, que souberam aproveitar tudo ao seu redor e, de certa forma, “reinventaram” o jeito de se fazer arte, Yves Saint Laurent também soube aproveitar as mudanças que aconteciam na época, “reinventando” o jeito de se fazer moda. Uma moda que gerava lucro e fazia com que suas peças virassem verdadeiros “objetos de desejo”, assim como eram as obras dos artistas do movimento *Pop Art*, assim, moda e arte selaram uma união que permanece até os dias atuais.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Pedro Duarte de. Moda como arte. REDIGE – **Revista de design, inovação e gestão estratégica** v. 2, n. 1. Rio de Janeiro, 2011.

BERGÉ, Pierre. **Yves Saint Laurent**. Tradução: Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 1999.

LELIÈVRE, Marie-Dominique. **Saint Laurent: a arte da elegância**. Tradução Marly N. Peres. 1 ed. São Paulo, 2011.

SAUTCHUCK, Camila; SANTOS, Euclides; GIAZZI, Flávia; AMORIM, Renata; BELTRAMIM, Vanessa. **As influências da arte no design e na moda, na década de 1960**. Universidade Anhembi Morumbi. Especialização em Design, Produção e Tecnologia Gráfica. São Paulo, 2006.

SEIXAS, Mariana Medeiros. Arte pronta para vestir. UEM – Universidade Estadual de Maringá. **4º Colóquio de Moda**, 2008.

STANGOS, Nikos. **Conceitos da arte moderna: com 123 ilustrações**. Ed. Nikos Stangos; tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000, p. 160-169.